

CONCURSO PÚBLICO

Saiba como otimizar a leitura de editais de abertura

Desafio frequente para milhares de concurseiros, o endendimento acerca do documento é fundamental para garantir a tão almejada aprovação. Especialistas dão dicas para se sair bem

Arquivo cedido ao **Correio**

» RAPHAELA PEIXOTO

O edital de abertura é fundamental para garantir a adequada execução da prova e, por consequência, para o sucesso na aprovação. Contudo, muitos candidatos enfrentam dificuldades ao tentar entender e interpretar esse documento. Essa dificuldade se deve ao volume extenso de informações apresentadas, que pode criar confusão, especialmente entre aqueles que estão se preparando para certames pela primeira vez.

Para Anna Paula Rodrigues, head de conteúdo do Gran Concursos, tratar a leitura do edital como parte do planejamento de estudos aumenta as chances de aprovação. O professor do Estratégia Concursos Bruno Bezerra complementa ao afirmar que a leitura dinâmica do edital economiza tempo e evita informações desnecessárias. “Concentre-se no que realmente importa, crie resumos organizados e visualize as informações-chave para planejar sua preparação com eficiência”, orienta o mentor.

Padrões diversos

Jabes Afro Dias, técnico federal de Finanças e Controle na Controladoria-Geral da União (CGU), acredita que a falta de padrão dos editais é uma das dificuldades e afirma que, quando o edital é publicado diretamente no *Diário Oficial*, “a barreira é ainda maior”.

Ele conta que já foi eliminado de um concurso por não se atentar a um detalhe previsto no edital: a necessidade de levar impresso o cartão de confirmação da inscrição. “Entre na escola e desliguei o celular, como foi solicitado. No



Jabes Afro Dias, concurseiro aprovado em 13 seleções públicas

entanto, ao chegar na sala, os fiscais me cobraram o cartão. Eu não o tinha impresso e não poderia ligar o celular. E todos os detalhes estavam no edital, porém, por ser algo atípico, não me atentei ao detalhe. Nesse dia, vários candidatos também foram eliminados por esse mesmo motivo”, lembra.

Dias foi aprovado em concurso 13 vezes e, ao longo de sua jornada como concurseiro,

criou uma estratégia de leitura do edital. O concurseiro conta que sua tática consiste em dividir o documento em três partes: informações gerais sobre o órgão e o cargo, informações sobre o concurso em si, e o conteúdo que cairá na prova. Em seguida, estrutura todas essas informações de forma verticalizada. Segundo ele, “essa estrutura facilita exponencialmente a leitura e a busca de informações.”

Siga o passo a passo

Head de conteúdo do Gran Concursos, Anna Paula Rodrigues enfatiza a importância de se ler o edital mais de uma vez. A especialista sugere que a primeira leitura dinâmica seja direcionada à identificação dos pontos principais do documento. Depois, aconselha ler novamente, com mais foco, fazendo anotações ou resumos das informações mais importantes. Por fim, orienta que seja realizada uma revisão dos requisitos, do conteúdo programático e de detalhes logísticos, como local da prova e documentos necessários. Veja abaixo um guia detalhado:

1. Comece pelos pontos essenciais

Inicialmente, Anna Paula orienta fazer uma leitura dinâmica para identificar os pontos principais: cargos e requisitos, banca organizadora, cronograma, vagas, lotação e provas. Bruno Bezerra acrescenta outros aspectos relativos ao cargo, como remuneração, benefícios e atribuições. De acordo com o professor, “entender esses pontos ajuda a decidir se vale a pena prosseguir com a preparação.”

2. Foque nos detalhes da prova

“Aqui, você deve ter máxima atenção ao que mais impactará sua preparação”, orienta Bezerra. O professor aconselha a dividir essa etapa da leitura em tópicos, a fim de absorver melhor as informações. Nessa etapa, analise os seguintes pontos:

- » Matérias e distribuição de peso: veja o conteúdo programático e dê atenção aos temas com mais peso na prova;
- » Número de questões e fases da prova: anote se haverá fases como prova discursiva, TAF (Teste de Aptidão Física), orais ou avaliação de títulos;
- » Mínimos exigidos: confira a pontuação mínima para aprovação em cada disciplina e no total;
- » Banca examinadora: identifique a banca e pesquise o estilo das questões (mais teórico, prático, lei seca, jurisprudência etc.);
- » Cronograma: verifique datas importantes: data da prova, gabaritos, recursos e resultados.

“Utilize marcadores visuais, como cores ou gráficos, para destacar as disciplinas-chave e os prazos críticos. Isso evita releituras desnecessárias”, aconselha.

3. Atenção aos aspectos formais e práticos

Bruno chama a atenção para os detalhes formais que, segundo ele, são “simples”, mas frequentemente causam eliminação. São eles: período de inscrição e de pagamento dos boletos; documentos necessários para levar no dia da prova; além do regulamento do certame (o que pode ou não levar, horário de abertura e fechamento dos portões, cor da caneta permitida etc.). A dica do professor é transformar esses pontos em uma check-list para revisão nos dias próximos à prova. “Isso evita esquecimentos”, conclui Bezerra.